

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:

<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=113126>

DOI: 0

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:

©2023 by FENF/UNICAMP. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>



DOI: 10.20396/sippgenf.3.e023050

A ESCUTA E A RODA: MÉTODO PARA TRANSFORMAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Raquel Cristina Prando Resende¹, Michele Campagnoli², Maria Filomena Vilela de Gouveia³, Eliete Maria Silva⁴

¹Enfermeira, Gestora na Prefeitura Municipal de Campinas, Mestranda, FEnf/Unicamp, Campinas/SP.
<https://orcid.org/0000-0002-4508-7280>.

²Enfermeira, Gestora na Prefeitura Municipal de Campinas, Doutoranda, FEnf/Unicamp, Campinas/SP.
<https://orcid.org/0000-0002-7874-2296>.

³Enfermeira, Professora Doutora, FEnf/Unicamp, Campinas/SP.
<https://orcid.org/0000-0002-5894-3365>.

⁴Enfermeira, Professora Associada, FEnf/Unicamp, Campinas/SP.
<https://orcid.org/0000-0001-7549-2677>.

Resumo

Introdução: O Sistema Único de Saúde é baseado em princípios e diretrizes que norteiam o cuidado, como universalidade, equidade, integralidade, participação da comunidade e descentralização administrativa. Nesse sentido, a valorização da autonomia e subjetividade do trabalhador, incluindo-o na co-gestão do processo produtivo, constitui pilar essencial para a construção de uma prática democrática. **Objetivos:** Relatar a experiência da utilização do método da roda e da livre escuta para organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de relato de experiência, apoiado na auto análise da problematização do cotidiano durante a organização da oferta de assistência à saúde. Foi realizada durante reunião geral, com equipe multiprofissional, em uma unidade de saúde de Campinas. Os profissionais foram dispostos em roda e convidados a montar um painel no centro da roda com palavras que representavam seus sentimentos e vivências do trabalho no SUS. Este método conduziu a discussão até as particularidades do processo de trabalho estabelecido. **Resultados:** No contexto de uma equipe desmotivada e com vivências em uma gestão verticalizada, observou-se a roda como a construção do primeiro espaço coletivo. Permitir a escuta livre e a circulação de afetos possibilitou a valorização da subjetividade e a apropriação dos significados dos afetos e jogos de poder presentes. Ao perceber-se como sujeito ativo, o trabalhador trouxe sua potência para a organização dos processos de trabalho e modificação da assistência, traçando rotas de melhorias e respeitando a micropolítica existente. A construção coletiva das problemáticas com a equipe de saúde surte mais efeito de mudança da prática cotidiana. **Conclusão:** O uso de dispositivos de co-gestão permitiu a construção de um lugar coletivo onde a equipe pode interferir no processo produtivo do cuidado, rompendo com o modelo gerencial dominante.



Constitui-se como potência para construir no trabalhador compromisso, capacidade reflexiva e autonomia.

Descritores: Prática Profissional, Atenção Primária à Saúde, Sistema Único de Saúde.

Referências

Noronha, J.C. et al. O Sistema Único de Saúde. In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, 2ª ed. Ed. Fiocruz, pág. 365-394, 2017.

Campos, G.W.S. Um método para análise e co-gestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. São Paulo: HUCITEC, 2000.

Linha de Pesquisa: Gestão de serviços, informação/comunicação e trabalho em saúde.